

O CORPUS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O COORDENADOR PEDAGÓGICO: TENDÊNCIAS INVESTIGATIVAS

THE CORPUS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE PEDAGOGICAL COORDINATOR: RESEARCH TRENDS

EL CORPUS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE EL COORDINADOR PEDAGÓGICO: TENDENCIAS DE INVESTIGACIÓN

Victoria Mottim Gaio

Doutora em Educação. Departamento de Pedagogia - UEPG

<https://orcid.org/0000-0001-9254-749X>

E-mail: vmgaio@uepg.br

Jaqueline de Moraes Costa

Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia. Departamento de Ensino - UTFPR. Secretaria Estadual de Educação - PR.

<https://orcid.org/0000-0003-2161-5509>

E-mail: jaquelinecosta@utfpr.edu.br

Simone Regina Manosso Cartaxo

Doutora em Educação. Departamento de Pedagogia - Programa de Pós-Graduação em Educação - UEPG

<https://orcid.org/0000-0002-8670-6324>

E-mail: simonemcartaxo@hotmail.com

Daiana Bach

Mestre em Educação. Secretaria Municipal de Educação – Palmeira – PR.

<https://orcid.org/0000-0001-6567-0521>

E-mail: dai.bach@hotmail.com

Keila Santos

Mestre em Educação. Departamento de Pedagogia - UEPG

<https://orcid.org/0009-0006-2597-2529>

E-mail: santos_keila@hotmail.com

Stephany de Souza Pereira

Mestre em Educação. Secretaria Municipal de Educação - Ponta Grossa – PR.

<https://orcid.org/0009-0005-6057-801X>

E-mail: stephany_spm@yahoo.com

RESUMO

Objetiva-se analisar o corpus da produção científica sobre o coordenador pedagógico, a fim de identificar as tendências investigativas. O coordenador pedagógico, como objeto nas pesquisas em educação, abrange diferentes temáticas. Analisar as investigações sobre esse profissional possibilita visualizar as concepções sobre o desenvolvimento do seu trabalho e suas atribuições. Realizou-se uma revisão sistemática de literatura na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, analisando os trabalhos em 14 categorias. Os resultados apontam para a ênfase em pesquisas sobre a formação continuada para o coordenador pedagógico e a formação oferecida por ele na escola. As pesquisas denunciam diferentes questões sobre o trabalho da coordenação e favorecem o movimento de defesa desse profissional.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Revisão Sistemática de Literatura; Tendências Investigativas.

ABSTRACT

The objective is to analyze the corpus of scientific production on the educational coordinator to identify investigative trends. The educational coordinator, as the subject of research in education, encompasses various themes. Analyzing research on this professional allows us to visualize conceptions about the development of their work and responsibilities. A systematic literature review was conducted in the Digital Library of Theses and Dissertations, analyzing works in 14 categories. The results indicate an emphasis on research related to the continuous training of the educational coordinator and the training provided by them in schools. The studies address different issues concerning the coordination work and contribute to advocating for this professional.

Keywords: Pedagogical Coordinator; Systematic Literature Review; Research trends.

RESUMEN

El objetivo es analizar el corpus de producción científica sobre el coordinador pedagógico para identificar las tendencias investigativas. El coordinador pedagógico, como objeto de investigación en educación, abarca diversas temáticas. Analizar las investigaciones sobre este profesional permite visualizar las concepciones sobre el desarrollo de su trabajo y sus atribuciones. Se realizó una revisión sistemática de literatura en la Biblioteca Digital de Tesis y Dissertaciones, analizando los trabajos en 14 categorías. Los resultados indican un énfasis en las investigaciones sobre la formación continua para el coordinador pedagógico y la formación ofrecida por él en la escuela. Las investigaciones abordan diversas cuestiones sobre el trabajo de coordinación y favorecen el movimiento de defensa de este profesional.

Palabras-clave: Coordinador Pedagógico; Revisión Sistemática de la Literatura; Tendencias Investigativas.

INTRODUÇÃO

O reconhecimento do trabalho do coordenador pedagógico (CP) nas instituições educativas tem sido alvo de múltiplas investigações, as quais possuem problemáticas e enfoques diferenciados, evidenciando os elementos da prática desse profissional. O papel do CP vem se constituindo historicamente, tendo como ponto de partida as habilitações do curso de Licenciatura em Pedagogia, com ênfase na orientação, administração e supervisão do ensino, carregando as marcas da pedagogia tecnicista, do modelo taylorista, com destaque ao processo industrial voltado à divisão de tarefas, questões técnicas e produtividade (Saviani, 2007).

Evidenciando a divisão entre suas tarefas, o supervisor escolar se originou da função supervisora presente nas fábricas, do modelo capitalista, em que o trabalho a ser realizado era puramente técnico, por parte do trabalhador, e o empregador realizava o controle, garantindo a eficácia (Kuenzer, 2002). No contexto escolar, com a intenção de garantir a execução do que foi planejado, o supervisor tinha o papel de promover o controle do

processo de ensino e aprendizagem e desenvolver um trabalho com o professor, de assistência e coordenação de suas ações. Um dos grandes problemas na formação do supervisor escolar foi a falta de especificidade do seu trabalho, gerando a incerteza do profissional quanto ao trabalho a ser desenvolvido (Lück, 2004).

O orientador escolar tem origem na orientação profissional, que emerge do processo de industrialização, com o objetivo de fazer testes com os trabalhadores, mostrando, a partir de suas capacidades, o trabalho a ser desenvolvido. No interior da escola, passou a ser o responsável em atuar com os educandos, no sentido de acompanhá-los e auxiliá-los em diferentes questões, tanto em relação aos estudos como à vida pessoal, orientando-os também no sentido de aptidões para os estudos e o trabalho (Lück, 2004; Pimenta, 1991).

As perspectivas de trabalho do supervisor e orientador impactaram na construção unificada da identidade do pedagogo e do seu trabalho nas instituições escolares, questões estas levantadas por Kuenzer (2002), ao abordar a necessária superação das visões de fragmentação e a compreensão de um trabalho coletivo, a fim de superar o viés capitalista e empresarial. Nesse sentido, modifica-se a formação inicial do pedagogo, rompendo com as habilitações e formando o profissional unitário, o pedagogo escolar, também denominado de “coordenador pedagógico”.

O CP é compreendido, a partir dos apontamentos de Franco (2016, p.19-20), como um educador que precisa “[...] produzir a articulação crítica entre professores e seu contexto; entre teoria educacional e prática educativa; entre o ser e o fazer educativo, num processo que seja ao mesmo tempo formativo e emancipador; crítico e compromissado”. Sendo assim, o trabalho a ser desenvolvido é voltado à “organização, compreensão e transformação da práxis docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis” (Franco, 2016, p.20).

As áreas de atuação são destacadas por Pinto (2011), voltando-se para a coordenação do trabalho pedagógico, com ênfase nas atividades escolares junto aos professores e alunos: os programas de desenvolvimento profissional dos educadores, sendo o CP o mediador do processo de formação continuada na escola; e a articulação da escola com a comunidade local, promovendo a efetiva participação de todos. O autor destaca que o CP:

[...] participa dos processos de ensino e aprendizagem conduzidos pelos professores em sala de aula. Nesse nível de atuação, sua intervenção é de mediação ao subsidiar as atividades docentes e discentes que ali ocorrem. Porém, o pedagogo escolar participa também dos processos educativos que se manifestam fora da sala de aula. Nos outros espaços escolares, sua atuação pode mesmo ser de forma indireta: ao orientar, por exemplo, os demais funcionários da escola (faxineira, bibliotecária, secretária, merendeira) sobre a dimensão educativa do trabalho que desenvolvem junto aos alunos, mas é também uma ação educativa direta quando atende e orienta alunos e pais de alunos (Pinto, 2011, p. 77).

A função do CP contribui significativamente para a escola, ao trabalhar na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP), na elaboração de projetos para a formação dos professores, na articulação com a comunidade escolar, entre outras (Placco; Souza; Almeida, 2012; Placco, 2012). As atividades pedagógicas envolvendo as discussões coletivas, a coordenação de reuniões, o acompanhamento das avaliações e a assistência direta aos professores, desenvolvendo uma gestão participativa, serão o foco de seu trabalho, de acordo com Libâneo (2018).

Autores como Domingues (2009), Placco (2012) e Placco, Souza e Almeida (2012, 2015; 2016) têm discutido sobre o papel do CP na escola, destacando as suas múltiplas funções e as dificuldades encontradas na prática. Dentre elas, destaca-se a sobrecarga de tarefas, questões burocráticas, “apagar incêndios”, demandas externas, entre outras. Ao tratar sobre as dificuldades encontradas pelos CPs, torna-se evidente o reflexo da fragmentação do supervisor e orientador aos moldes do sistema capitalista, ainda presente na constituição desse profissional.

Nesse sentido, compreendemos que o CP está envolto em um contexto contraditório, por um lado, entendendo sua função principal de articular a prática pedagógica para a transformação (Franco, 2016), porém, vivenciando um contexto permeado por visões gerencialistas e neoliberais, que exigem desse profissional práticas imediatistas e tecnicistas para atender às diversas demandas do sistema, impactos estes que vêm sendo elencados por autores como Hypolito (2011) e Freitas (2018).

Toda essa conjuntura que permeia o trabalho do CP nos chama a atenção diante do reconhecimento do seu trabalho, bem como o olhar para as diferentes pesquisas que são realizadas sobre esse objeto. No Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente

(GEPEDIDO), temos realizado estudos que envolvem o trabalho do CP, sua prática, formação continuada, dificuldades e possibilidades de atuação. Tais investigações reforçam a relevância do papel do CP nas instituições educativas e também evidenciam que mudanças e transformações nas concepções de trabalho são necessárias, visto que o contexto contraditório de atuação tem colocado em pauta a identidade desse profissional.

Sendo assim, com a realização de estudos e pesquisas acadêmicas sobre essa temática, sentimos a necessidade de compreender a produção científica sobre o CP, buscando por pesquisas acadêmicas que investiguem seu trabalho nas diferentes regiões brasileiras. Para tanto, realizamos um levantamento de pesquisa, por meio do projeto de pesquisa denominado *Coordenador pedagógico: contextos, práticas e relações*, que teve o objetivo geral de analisar a produção do conhecimento sobre o CP envolvendo os contextos de trabalho, as relações nele estabelecidas, as suas práticas e as implicações para o trabalho docente, a fim de revelar os múltiplos enfoques e perspectivas assumidos nas pesquisas.

No presente texto, abordamos um recorte da pesquisa realizada, com o objetivo de analisar o corpus da produção científica sobre o CP, a fim de identificar as tendências investigativas. As pesquisas encontradas foram analisadas em seu título e resumo, sendo selecionadas aquelas que tinham como foco e objeto de estudo o CP. Após as leituras, foram organizadas as temáticas e, por fim, as categorias de análise. Os dados evidenciam que as pesquisas sobre o CP apresentam como tendências as discussões sobre a formação continuada; constituição e identidade; prática pedagógica; avaliação; relações sociais; gestão escolar; diferentes modalidades de ensino; tecnologias; políticas; e diferentes temáticas.

METODOLOGIA

A revisão sistemática de literatura é abordada por Ramos, Faria e Faria (2014, p.20), os quais apontam a necessidade de “[...] definir critérios, métodos preciosos e sistemáticos, por forma a identificar e selecionar as fontes bibliográficas com o máximo rigor, grau de eficiência e confiança no trabalho desenvolvido”. Sendo assim, ao investigar as pesquisas já realizadas, utiliza-se de critérios para encontrar, avaliar e sintetizar os resultados.

Com base no referencial, apresentamos as etapas de pesquisa para a realização da revisão sistemática de literatura:

Revisão Sistemática de Literatura	
Objetivos	Analisar a produção do conhecimento sobre o coordenador pedagógico envolvendo os contextos de trabalho, as relações nele estabelecidas, as suas práticas e as implicações para o trabalho docente, a fim de revelar os múltiplos enfoques e perspectivas assumidas nas pesquisas.
Equações de Pesquisa	“coordenador* pedagógico*”
Âmbito da Pesquisa	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD
Critérios de Inclusão	O coordenador pedagógico como objeto central e/ou sujeito de pesquisa.
Critérios de Exclusão	Não mencionar o coordenador pedagógico; não ter como foco o coordenador pedagógico.
Critérios de Validade Metodológica	Análises realizadas e averiguadas pela equipe executora; troca entre os pares para confirmação de análises; utilização do referencial teórico para embasamento da pesquisa; definição clara e objetiva dos critérios de inclusão e exclusão.
Resultados	Encontros periódicos realizados pela equipe executora, a fim de organizar as análises e elementos da pesquisa; registro em documentos e em texto.
Tratamento dos Dados	Análises das categorias a partir dos resultados das teses e dissertações vinculados ao coordenador pedagógico. Produção de relatório final.

Quadro 1 - Etapas do processo de revisão sistemática de literatura.

Fonte: As autoras com base em Ramos, Faria e Faria (2014)

Primeiramente, buscamos definir as palavras-chave e/ou descritores que seriam utilizados para realizar a busca de teses e dissertações nas bases de dados. Nessa busca, realizamos diferentes tentativas utilizando palavras-chave¹ em duas bases: Teses e

¹ As palavras-chave utilizadas nas tentativas foram: “coordenador* pedagógico*” OU pedagogo* OU pedagoga*; “coordenador* pedagógico*” OU pedagogo* OU pedagoga* E professor* OU docente*.

Dissertações Capes; e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). No entanto, verificou-se que o uso do termo “coordenador pedagógico” abordava um maior número de pesquisas, até mesmo envolvendo o pedagogo, e que a base de dados da BDTD possibilitou reunir um maior número de pesquisas.

Desta forma, em 2022, realizamos a pesquisa na BDTD, com a palavra-chave “coordenador* pedagógico*” e localizamos 877 teses e dissertações. A referida base de dados possibilita a realização do *download* de um arquivo em planilha eletrônica contendo identificação, título, resumo, abstract, autor, palavras-chave, instituição, programa, tipo, acesso, ano de publicação, link de acesso e formato.

O arquivo foi compartilhado entre as integrantes do projeto para iniciarmos uma primeira análise, na qual realizamos a identificação das pesquisas que tinham como foco central e sujeito da investigação o CP. Tal processo se deu pela leitura do título e do resumo para identificar o objeto de pesquisa, sendo que aquelas que não apresentavam essa característica eram eliminadas da análise; já aquelas que se encaixavam no critério de inclusão eram previamente categorizadas, de acordo com suas temáticas, em uma tabela coletiva do grupo.

Após a realização da primeira etapa de análise, tivemos a exclusão de 618 pesquisas, contando então com um corpus de 259 trabalhos, distribuídos em 82 temáticas. A partir da apreciação dos temas de estudos das produções, foi possível definir 14 categorias de análise, as quais são apresentadas no quadro a seguir:

Categoria	Temáticas de pesquisa	Total:
		259
Formação continuada para o coordenador pedagógico	Formação continuada do CP	44
	Formação continuada do CP que trabalha na Secretaria de Educação	
	Espaços de aprendizagem do CP	
	Formação continuada do CP da Educação Infantil	
	Formação continuada do CP em escolas de tempo integral	
	Formação inicial / Contributos do curso de Pedagogia	
	Reuniões pedagógicas para os CPs nos ambientes presenciais e digitais	
	Formação de professores (continuada)	59

Formação continuada como atribuição do coordenador pedagógico	Formação de professores para a Educação Infantil	
	Formação de professores para alfabetização	
	Formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental	
	Formação de professores para matemática	
	Formação de professores para o Ensino Médio	
	Formação de professores sobre o preconceito contra a diversidade sexual	
	Formação de professores para transição das etapas de ensino	
	Formação de professores iniciantes para o ensino na Educação Profissional	
Constituição do coordenador pedagógico	Desenvolvimento profissional do CP iniciante	34
	Desenvolvimento profissional do CP	
	Identidade	
	Constituição do CP	
	Saberes profissionais do CP	
	Subjetivação da constituição do CP	
	Representações Sociais do CP	
	Significações do CP sobre a sua atuação no processo de construção do projeto formativo de sua unidade escolar	
	Avaliação das atribuições e competências do CP	
	Condições de trabalho (rotatividade) do CP	
	CP não graduados em Pedagogia	
A prática pedagógica do coordenador pedagógico	CP e o apoio ao planejamento docente	32
	Gestão pedagógica e acompanhamento docente	
	O CP como promotor do trabalho docente coletivo	
	CP e o professor iniciante	
	Interpretações sobre o trabalho do CP referente à HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo)	
	Prática pedagógica e organização do trabalho pedagógico	
	Prática do orientador educacional	
	Dificuldades e possibilidades da prática	
	O papel do supervisor escolar	
	Supervisão pedagógica	
	Práticas crítico colaborativas em reuniões pedagógicas/formação	
	O trabalho do CP na organização das reuniões e no encaminhamento das interações	
CP e a relação entre as pessoas		
	CP e a relação com professor	

O coordenador pedagógico e as relações sociais	CP e a relação com a família	
O coordenador pedagógico e o psicólogo escolar	Concepção do CP sobre o psicólogo escolar	2
	CP e psicologia escolar	
O coordenador pedagógico e as avaliações	Utilização e apropriação dos resultados da avaliação externas	17
	O CP e a avaliação institucional	
	O CP e a avaliação da aprendizagem	
	O CP e avaliações externas	
	Recuperação da aprendizagem	
Pesquisas sobre o coordenador pedagógico	Produção acadêmica sobre Coordenação Pedagógica	4
	Pesquisas sobre o CP	
O coordenador pedagógico nas diferentes temáticas	O CP e a educação musical	13
	O CP e a aprendizagem de um conteúdo específico (leitura)	
	O CP e habilidades socioemocionais	
	O CP e a inclusão	
	Relação discurso e prática sobre a história cultural afro brasileira	
	Relações de gênero no exercício da coordenação pedagógica	
O coordenador pedagógico na gestão escolar	Gestão Escolar/ equipe de gestão	11
	O CP e a gestão democrática	
	Gestão Escolar e currículo (CP como membro da equipe de gestão)	
	Significações constituídas pelas equipes gestoras quanto às relações de igualdade raciais	
	Habilidades e competências da equipe gestora	
	Coordenação compartilhada entre diferentes unidades de ensino	
O coordenador pedagógico nas diferentes modalidades/etapas/níveis de ensino	O CP e a educação do campo	15
	O CP do Ensino Superior	
	O CP e Educação de Jovens e Adultos	
	A transição do CP do ensino fundamental para a Educação Infantil	
	CP e a Educação Infantil	
	CP e a Educação Infantil – gênero e sexualidade	
Políticas	Trabalho, atuação e implicação política	14
	Políticas de formação continuada	
	Impacto das políticas públicas na gestão escolar	

	O CP e programas de parceria privada	
Tecnologias e o coordenador pedagógico	Formação do pedagogo e as tecnologias educacionais	7
	Ambientes virtuais como ferramenta de formação continuada de professores	
	O CP formador para a integração das tecnologias ao currículo	
	Impacto da tecnologia no trabalho do CP	
	Formação dos professores para uso das tecnologias realizadas pelo CP	

Quadro 2: Categorias e temáticas de pesquisa

Fonte: As autoras (2022)

TENDÊNCIAS INVESTIGATIVAS SOBRE O COORDENADOR PEDAGÓGICO

As categorias foram organizadas a partir do agrupamento de temáticas investigativas, tendo como objeto o coordenador pedagógico. Verificamos que as pesquisas possuem diferentes ênfases em relação ao trabalho desenvolvido pelo CP, como, por exemplo, olhares para a formação continuada, para o acompanhamento desenvolvido na escola, para as avaliações externas, entre outras. Dessa forma, buscamos analisar o corpus investigativo e apresentamos as descrições das categorias, a seguir.

A categoria “Formação continuada para o coordenador pedagógico” envolve pesquisas que possuem como foco a análise das formações continuadas que são oferecidas aos próprios CPs durante a sua trajetória profissional, envolvendo diferentes temáticas de estudo. As investigações envolvem a formação do CP em redes públicas e em diferentes etapas de ensino, como a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, mas abrangem um ponto em comum, ao discutir a importância da formação continuada ao CP, principalmente no que diz respeito ao seu papel de formador na escola.

As pesquisas demonstram que formações que emergem de questões da prática, das dificuldades e necessidades, contribuirão para o trabalho desse profissional e se referem tanto àquelas oferecidas pelas redes de ensino e secretarias de educação, reuniões pedagógicas, como àquelas oferecidas por outras instituições, a partir de cursos e especializações. Há pesquisas que tratam dos contributos da formação inicial do CP, no curso de Pedagogia, à sua atuação nas escolas, também defendendo a continuidade nas formações continuadas.

A falta de formação continuada para o CP é apontada com veemência pelas pesquisas como um fator que impacta o trabalho e a identidade profissional. Destaca-se a apresentação de limites e possibilidades das formações continuadas, e diferentes pesquisas que buscam contribuir para a elaboração de futuras formações, demonstrando formas de desenvolvê-las, tendo como foco a troca de experiências, os estudos, o diálogo, considerando as necessidades dos CPs.

A categoria “Formação continuada como atribuição do coordenador pedagógico” analisa as produções cujo objeto foram as formações promovidas pelo CP junto aos profissionais da escola. Entre os objetivos dos trabalhos, destacam-se: análises sobre a gestão das formações, compreendendo as formas de direcionamento, estratégias e organização do espaço e tempo. Releva-se, ainda, o interesse das pesquisas em identificar desafios e contribuições para a efetivação da formação em serviço dos docentes, bem como as interferências presentes, entre elas, em destaque, as políticas públicas.

Outro viés nessa categoria foram os estudos sobre a formação continuada desenvolvida em momento de hora-atividade do professor, em especial, em momentos de trabalho pedagógico coletivo. As pesquisas buscam demonstrar os efeitos ou impactos da formação continuada no trabalho docente. Por fim, elencamos estudos que privilegiaram formações com temáticas específicas, tais como: Educação de Jovens e Adultos, educação infantil, alfabetização, anos iniciais, ensino da matemática, ensino médio, preconceito e diversidade sexual, transição entre as etapas do ensino, e professores iniciantes na educação profissional.

Em seus resultados, destacam-se discussões sobre as condições necessárias ao CP para o desenvolvimento dessa importante ação, que é a formação continuada desenvolvida no campo escolar; denúncias sobre ações de formação desarticuladas ao projeto ou às necessidades da escola, e a falta de clareza, por parte do CP, sobre sua atuação como formador, muitas vezes, por consequência das políticas públicas para a formação continuada de professores. Por outro lado, reforçam a escola como locus privilegiado da formação continuada, momento este caracterizado por multideterminantes, capaz de aprimorar a prática pedagógica e, por consequência, a emancipação dos sujeitos para a transformação da realidade. Percebe-se que a formação

continuada, quando realizada pelo CP, está caracterizada em diferentes concepções, desde a racionalidade técnica, até a emancipatória.

A categoria “Constituição do coordenador pedagógico” aborda pesquisas relacionadas ao processo de constituição e construção da identidade e da profissão do CP, às representações sociais e significações, bem como aos saberes profissionais e às condições de trabalho. Destacam-se as diferentes temáticas relacionadas aos CPs iniciantes e ao reconhecimento do seu papel e de suas atribuições, envolvendo os sentidos e significados da atividade do CP. Também abordam os limites e as possibilidades de ação, de formação e de transformação dos CPs, as implicações das condições de trabalho, o contexto de formação e os elementos facilitadores ou dificultadores, como questões salariais, falta de recursos humanos e físicos, bem como relações interpessoais no contexto de trabalho.

A ênfase nas pesquisas para a construção da identidade desse profissional aponta que função do CP permanece em discussão sobre as especificidades e a constituição do seu trabalho, diante disso, as discussões sobre os saberes profissionais do CP, a partir de suas rotinas de acompanhamento pedagógico e de suas ações articuladoras, formadoras e transformadoras das práticas educacionais, tornam-se relevantes para a defesa de sua atuação. As significações dos próprios CPs sobre sua atuação, os desafios, condições de trabalho e atribuições legais que amparam reflexões sobre as funções e seu desempenho são basilares para a defesa de sua identidade. Outro aspecto relevante é em relação à formação inicial, visto que há CPs não graduados em Pedagogia que se apropriam dos conhecimentos pedagógicos no exercício de sua função. As pesquisas evidenciam a importância de um profissional habilitado em Pedagogia para o exercício da função de CP.

A categoria “A prática pedagógica do coordenador pedagógico” elenca pesquisas sobre as ações do CP no seu cotidiano, apontando o trabalho junto aos professores iniciantes, no que diz respeito ao planejamento do processo de formação continuada, ao papel de agente ativo no processo de constituição docente e à inserção desses profissionais no contexto do trabalho, além disso, as ações com os demais professores da escola de acompanhamento, reflexão e transformações da prática são destacadas nas investigações.

Os CPs se reconhecem enquanto formadores em serviço, porém, encontram dificuldades para realizar sua tarefa devido a outras atribuições de caráter administrativo e pedagógico. Neste sentido, nas pesquisas, destaca-se ainda a predominância das ações de cunho burocrático para esses profissionais. Contextualizar e compreender a função do CP, delinear dificuldades, desafios e possibilidades são características evidentes nas pesquisas dessa categoria.

A categoria “O coordenador pedagógico e as relações sociais” engloba as pesquisas que tratam do papel e do trabalho do CP na escola, com vistas às relações entre diferentes sujeitos, como a relação com os professores, alunos e com as famílias. As pesquisas discutem as possibilidades de estabelecer relações interpessoais respeitadas, participativas, e a responsabilidade que o CP possui em mediar essas relações, utilizando seus saberes e conhecimentos em prol dessa articulação, possuindo habilidades relacionais e desenvolvendo projetos coletivos.

Nesses estudos, destaca-se a importância de uma gestão democrática para que haja a participação dos sujeitos, diálogo, e para que as pessoas estejam dispostas a compartilhar seus conhecimentos e saberes. As relações sociais estabelecidas entre os sujeitos possibilitam um bom funcionamento das escolas, auxiliam no processo de formação dos profissionais, propiciam um clima de trabalho mais harmônico, favorecem o processo de desenvolvimento ensino-aprendizagem, o envolvimento dos alunos e a participação das famílias.

A categoria “O coordenador pedagógico e o psicólogo escolar” envolve duas pesquisas que possuem como foco as possibilidades de trabalho de CP juntamente com psicólogos escolares. Enfatiza-se as compreensões que o CP possui sobre o trabalho do psicólogo na escola e a relevância dessa atuação conjunta, além da possibilidade de desenvolver um trabalho conjunto e bem articulado, ao considerar os conhecimentos de ambos os profissionais, a fim de garantir o êxito do trabalho educativo.

A categoria “O coordenador pedagógico e as avaliações” revela pesquisas que discutem sobre a relação entre o trabalho dos CPs e os diversos tipos de avaliação que permeiam as questões educacionais, envolvendo desde a apropriação dos resultados das avaliações externas, das avaliações institucionais e das avaliações da aprendizagem, bem como seu papel frente à recuperação da aprendizagem.

As pesquisas analisadas indicam dificuldades por parte dos CPs na utilização das informações das avaliações externas para a melhoria da qualidade do ensino, envolvendo a falta de preparo para promover a capacitação dos professores nas escolas, o estreitamento curricular, a preparação intensiva para as provas e a responsabilização dos sujeitos pelos resultados. Em contrapartida, apontam as potencialidades do uso de avaliações externas com o caráter de diagnóstico, a possibilidade de resultados sistematizados, com descritores claros e resultados passíveis de análise, revelando lacunas que podem ser utilizadas como instrumento de gestão pedagógica das unidades escolares.

Com relação à avaliação da aprendizagem, as pesquisas abordam as contribuições do CP para o desenvolvimento das práticas avaliativas, bem como as práticas formativas a respeito da temática e sua atuação no conselho de classe, no entanto, demonstram que os CPs não possuem clareza quanto às ações que possam desenvolver para auxiliar na recuperação da aprendizagem dos alunos. As pesquisas indicam como os diversos tipos de avaliação, no contexto escolar, influenciam no exercício da coordenação pedagógica e na gestão escolar, explorando possíveis implicações para as práticas pedagógicas.

A categoria “Pesquisas sobre o coordenador pedagógico” aborda pesquisas que se propuseram a realizar estudos bibliográfico no modelo “estado da arte” (Romanowski; Ens, 2006), os quais buscam identificar o papel do CP a partir de pesquisas já realizadas na área. As pesquisas se delimitam a investigar as produções de programas específicos, analisar as produções de mestrado profissional que tratam sobre o CP ou levantar teses e dissertações sobre o assunto, disponíveis em acervos digitais, em um período de tempo específico.

Os estudos demonstram o CP como profissional da gestão, destacando seu papel de articulador, mediador e de formador de professores. Ao tratar sobre produções de mestrado profissional, indica-se que as produções pouco se diferenciam da modalidade acadêmica.

A categoria “O coordenador pedagógico nas diferentes temáticas” apresenta a busca por alguns temas em comum. Entre os onze trabalhos analisados, os três pontos que se destacaram foram: o papel do CP na formação continuada e nas relações com professores e alunos; sua compreensão e concepção acerca de variados assuntos; e as contribuições do CP na construção do PPP.

No que diz respeito ao papel do CP na formação continuada e nas relações com professores e alunos, podemos ressaltar sua importância para um trabalho inclusivo nas instituições de ensino, a prática de leitura colaborativa e os encaminhamentos feitos com os professores e, por fim, as práticas dialógicas pautadas nas contribuições de Paulo Freire. Foi observada a relevância dada à concepção do CP sobre a educação musical e também sua compreensão em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades em espaços educativos, demonstrando assim que o CP exerce papel fundamental na construção de uma compreensão de ensino dentro das instituições.

No PPP, compreendemos que a atuação do CP pode contribuir para um processo de inclusão de alunos com necessidades especiais, para o respeito à garantia de história cultural afro-brasileira e para a busca por uma educação problematizadora pautada em Freire. Sendo assim, é perceptível o papel fortalecedor que o CP exerce quando tratamos de diferentes temáticas relacionadas ao processo ensino e aprendizagem.

A categoria “O coordenador pedagógico na gestão escolar” aponta a importância do CP enquanto parte da equipe gestora, evidenciando o papel desta como fundamental na construção do PPP.

As pesquisas indicam características e práticas desses gestores, assim como fatores contextuais e dificuldades que impactam diretamente nas ações do CP. Relacionadas a essas limitações, identifica-se ainda, nas pesquisas, que as competências e atribuições dos gestores estão cada vez mais a serviço de intervenções externas, pautadas no controle da avaliação e resultados, o que impacta contrariamente a uma gestão democrática.

Nesse sentido, as pesquisas indicam que os gestores realizam tentativas de implementar uma gestão participativa, no entanto, as forças contrárias ao trabalho democrático são fatores que representam dificuldades. Em relação aos desafios à gestão escolar em contextos adversos, de maneira geral, as pesquisas revelam a precariedade e a falta de recursos financeiros para investir na formação continuada.

A categoria “O coordenador pedagógico nas diferentes modalidades/etapas/níveis de ensino” reúne pesquisas que analisam o trabalho do coordenador pedagógico em determinada modalidade ou etapa de ensino, sendo elas: educação do campo, ensino superior, Educação de Jovens e Adultos, educação infantil e ensino fundamental. As pesquisas demonstram o trabalho do CP em relação aos aspectos específicos das

instituições educativas, como o trabalho com a educação ambiental, as relações no ensino superior, as habilidades de gestão, a construção de uma prática alfabetizadora de jovens e adultos, a mudança de segmento de atuação do CP, a atuação do CP na educação infantil, o desenvolvimento de formações, o acompanhamento de docentes, o trabalho com as crianças, entre outros aspectos.

A partir dos resultados das pesquisas, podemos identificar a abrangência do trabalho do CP e evidenciar a busca pelas especificidades do seu trabalho, enfatizando o conhecimento necessário em cada área de atuação, a fim de desenvolver suas ações e proporcionar um melhor processo educativo. Desta forma, é reforçada a importância do papel do CP nas instituições educativas

A categoria “Políticas” é composta pelas pesquisas que envolvem temáticas sobre o impacto das políticas públicas no trabalho do CP e da gestão escolar. De maneira geral, destacam a implementação de políticas empresariais/privadas na educação pública, por meio de projetos, programas e parcerias entre o público e o privado, também pela inclusão de metas e busca por resultados quantitativos, implicando na organização pedagógica. Nesse sentido, o CP assume um papel fundamental como mediador entre essas políticas e a prática na escola, sofrendo pressões tanto da equipe escolar quanto das equipes externas, como de Secretarias Municipais ou Estaduais de Educação e grupos empresariais.

Nas pesquisas analisadas, destaca-se a mediação que o CP realiza entre a proposta pedagógica, os informativos que recebe de seus superiores e o trabalho direto com os professores, ações que exigem um constante trabalho de ação-reflexão-ação e mediação das relações humanas e legislação vigente. As atribuições legais do CP evidenciam que sua função ainda não está bem definida, visto que o mesmo assume várias tarefas dentro do ambiente escolar, necessitando conquistar o seu espaço enquanto profissional.

A categoria “Tecnologias e o coordenador pedagógico” apresenta pesquisas que assumem diferentes intenções, visto que a abordagem sobre o CP é secundarizada em relação às tecnologias. Prioriza-se a discussão sobre a formação inicial e continuada do CP para o uso e compreensão das tecnologias educativas, apontando as práticas/usos das tecnologias, realizando recomendações para o trabalho do CP. As pesquisas denunciam limitações de uso, destacando a percepção da utilização das tecnologias de forma crítica na construção do conhecimento.

Após a descrição das categorias de análise, é possível sintetizar os estudos realizados sobre o CP nas teses e dissertações, a partir das seguintes contribuições:

- Formações continuadas que partam das necessidades práticas contribuem com o trabalho do CP;
- A falta de formação para o CP é um fator que impacta o trabalho e a identidade desse profissional;
- As formações promovidas pelo CP na escola são evidenciadas por contribuírem com o trabalho docente.
- A constituição do CP é compreendida a partir de diferentes enfoques, envolvendo sua formação, limites e possibilidades da prática, condições de trabalho, relações interpessoais, construção da identidade, evidenciando a importância de formação para o exercício da função.
- A prática pedagógica do CP envolve os diferentes sujeitos da escola, além de atividades burocráticas e pedagógicas, as quais apresentam dificuldades ao trabalho.
- As relações sociais são vistas enquanto possibilidade para uma gestão democrática, para o diálogo e para um bom funcionamento da escola.
- O CP, ao desenvolver um trabalho conjunto com outros profissionais, contribui para o êxito do trabalho educativo.
- As avaliações externas influenciam no trabalho do CP, o qual encontra desafios diante das cobranças para melhoria da qualidade, no entanto, é vista enquanto possibilidade quando os resultados são pensados a partir do processo formativo, para a recuperação da aprendizagem dos alunos.
- As pesquisas sobre o CP destacam o papel de articulador, mediador e formador de professores.
- As diferentes temáticas de investigação que envolvem o CP contribuem para compreender o papel fortalecedor desse profissional, no processo de ensino e aprendizagem.
- As competências e atribuições dos gestores estão cada vez mais a serviço de intervenções externas, pautadas no controle da avaliação e resultados, o que impacta contrariamente a uma gestão democrática.
- As políticas impactam no trabalho do CP, o qual é o mediador destas, na prática pedagógica.
- O uso das tecnologias no trabalho do CP necessita de uma forma crítica para a construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecendo o papel do coordenador pedagógico nas instituições educativas, reforçamos a relevância de suas atribuições e contribuições ao processo educativo, por esse motivo, tivemos como foco as diferentes pesquisas já concluídas e buscamos realizar uma revisão sistemática da literatura, a fim de identificar as tendências investigativas.

Identificamos que as tendências percorrem o campo da formação continuada: constituição e identidade; prática pedagógica; avaliação; relações sociais; gestão escolar; diferentes modalidades de ensino; tecnologias; políticas; e diferentes temáticas. No entanto, destacamos que o quantitativo de pesquisas e as ênfases investigativas estão voltadas para a formação continuada do CP e formações realizadas por esse profissional na escola, enfatizando o seu papel de formador. Identificamos que a defesa pela formação desse profissional se evidencia nos dados, o que fortalece as discussões para o papel formador e mediador do CP nas instituições.

Ao mesmo tempo, as pesquisas relacionadas às práticas, às políticas e às legislações sobre o trabalho do CP demonstram a amplitude de atribuições no cotidiano escolar e as diferentes demandas que são impostas, evidenciando, também, os reflexos ainda presentes da fragmentação e divisão do trabalho do supervisor e orientador, as quais impactam nas visões sobre o CP por parte das organizações, dos sistemas e das avaliações externas.

Desde a sua formação inicial à sua inserção no trabalho e à formação continuada que recebe, as perspectivas tecnicistas, neoliberais e/ou visões mais democráticas estão presentes, no entanto, tem-se evidenciado, de acordo com as pesquisas, as visões fragmentárias e hierárquicas. Essa identificação provoca reflexões sobre como a conjuntura política impacta o trabalho do CP e, por consequência, o direcionamento das ações a serem efetivas (ou a serem silenciadas) no contexto escolar.

Por fim, vemos que o movimento de denúncia dos impasses e limitações ao trabalho do CP se amplia na atualidade, o que se deve tomar como ponto de partida para repensar e defender o papel desse profissional na escola, enfatizando em anúncios de possibilidades de articulação do trabalho e de práticas coletivas e democráticas dos profissionais da educação, função principal do CP escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.R; SOUZA, V.L.T.; PLACCO, V.M.N.S. Legislado versus executado: análise das atribuições formativas do coordenador pedagógico. **Revista Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v.27 n.64 p.70-94, jan.-abr. 2016.
- DOMINGUES, I. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. São Paulo: Cortez, 2014.
- FRANCO, M. A. S. Da Pedagogia à coordenação pedagógica: um caminho a ser re-desenhado. In: FRANCO, M. A. S.; CAMPOS, E. F. E. (Org.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2016. p. 15-32.
- FREITAS, L. C. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo, Expressão Popular, 2018.
- HYPOLITO, A. M. Reorganização gerencialistas da escola e trabalho docente. **Educação: Teoria e Prática**, v. 21, n. 38, p.59-78, out./dez. 2011.
- KUENZER, A. Z. Trabalho pedagógico: da fragmentação à unitariedade possível. In: AGUIAR, M. A. S.; FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** Campinas: Papirus, 2002. p.47-78.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus Editora, 2018.
- LÜCK, H. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PIMENTA, S. G. **Orientação profissional: um diagnóstico emancipador**. São Paulo: Loyola, 1984.
- PINTO, U. A. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional**. São Paulo: Cortez, 2011.
- PLACCO, V. M. N. S. O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola. In: PLACCO, V. M. N. S; ALMEIDA, L. R. (Org.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2012. p. 47-60.
- PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T.; ALMEIDA, L. R. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n. 147, p. 754-771, set./dez. 2012.

PLACCO, V. M. N.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. Retrato do coordenador pedagógico brasileiro: nuances das funções articuladoras e transformadoras. In: PLACCO, V. M. N. DE S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar**: articulador, formador e transformador. São Paulo: Edições Loyola, 2015, p. 9-24.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, A. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogos Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

NOTA SOBRE A AUTORIA

Este trabalho fez parte da produção do Projeto de Pesquisa Coordenador pedagógico: contextos, práticas e relações, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação Docente (GEPEDIDO) da Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG).

Todas as autoras relacionadas participaram da pesquisa de levantamento de dados, bem como do relatório de pesquisa, para a produção deste artigo.

Coordenação do GEPEDIDO e do Projeto de Pesquisa: Simone Regina Manosso Cartaxo

Pesquisadoras participantes: Simone Regina Manosso Cartaxo, Victoria Mottim Gaio, Jaqueline de Moraes Costa, Daiana Bach, Keila Santos, Stephany de Souza Pereira.

REVISÃO DO ARTIGO

Clara do Prado Patricio, mestre em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual e Ponta Grossa (PPGEL/UEPG).

Recebido em: 02/12/2023

Parecer em: 11/01/2024

Aprovado em: 13/01/2024